

Fitch Atribui Rating 'AAA(bra)' à Proposta de 9ª Emissão de Debêntures da Engie Brasil

Fitch Ratings - Rio de Janeiro, 27 de junho de 2019: A Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' à proposta de nona emissão de debêntures da Engie Brasil Energia S.A. (Engie Brasil). A emissão, no montante de BRL1,6 bilhão e da espécie quirografária, será realizada em até quatro séries — com vencimentos em 2026 para a primeira e a terceira e em 2029 para a segunda e a quarta. Os recursos captados serão utilizados exclusivamente para o reembolso de gastos, despesas ou dívidas, direta ou indiretamente relacionados aos projetos Usina Solar Assú V (Assú V), Conjunto Eólico Umburanas (Umburanas), Usina Hidroelétrica Jaguará (UHE Jaguará) e Usina Hidroelétrica Miranda (UHE Miranda). A Fitch classifica a Engie Brasil com o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' e com os IDRs (*Issuer Default Ratings* – Ratings de Inadimplência do Emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB' e 'BBB-' (BBB menos), respectivamente. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável. A relação completa dos ratings encontra-se ao final deste comunicado.

Os ratings da Engie Brasil refletem sua destacada posição de mercado como maior companhia privada de geração de energia elétrica no Brasil. A empresa possui uma carteira de ativos relevante e diversificada, além de se caracterizar pela eficiência operacional e pela robusta geração de fluxo de caixa, beneficiada pela existência de contratos de longo prazo de compra de energia com seus clientes. A companhia também se favorece de seu perfil financeiro conservador, com alavancagem historicamente baixa e forte flexibilidade financeira para administrar novas necessidades, relacionadas às dívidas resultantes dos investimentos de seu ciclo de crescimento de ativos.

O IDR em Moeda Estrangeira da empresa é limitado pelo Teto-país do Brasil ('BB'), uma vez que todas as suas receitas estão denominadas em moeda local (BRL), sem caixa e linhas de crédito compromissadas no exterior. A análise não incorpora a possibilidade de suporte por parte da controladora. A Fitch também considera apropriada a diferença de três graus entre o IDR em Moeda Local e o rating soberano, devido à natureza regulada da Engie Brasil. A Perspectiva Estável dos IDRs em Moedas Estrangeira e Local reflete a do rating soberano, 'BB-' (BB menos). Na opinião da agência, a Engie Brasil será capaz de manter seu sólido perfil de crédito consolidado nos próximos anos, mesmo durante um período de investimentos mais altos — o que também sustenta a Perspectiva Estável do Rating Nacional de Longo Prazo.

PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DO RATING

Forte Perfil de Negócios: Os ratings da Engie Brasil se beneficiam de sua forte posição de negócios no segmento de geração de energia elétrica no país, do qual é a maior companhia privada, com capacidade instalada total de 8.275 MW. Esta capacidade aumentará 796 MW e passará para 9.071 MW, após a conclusão de três novos projetos, atualmente em desenvolvimento. A companhia apresenta histórico de sucesso em sua estratégia comercial e na alocação mensal de sua energia assegurada. Além disso, se favorece da diluição dos riscos operacionais, obtida por meio da diversificada base de ativos. A recente entrada no segmento de transmissão proporcionará maior diversificação e previsibilidade ao fluxo de caixa operacional. Em 2017, a Engie Brasil obteve a concessão de 1.050 km de linhas de transmissão, nas quais investirá BRL1,7 bilhão, o que resultará em receitas anuais permitidas (RAPs) de BRL232 milhões. A conclusão destes investimentos está prevista para 2023.

Perfil de Crédito Inalterado Com a Aquisição da TAG: Para a Fitch, o anúncio da relevante aquisição, pela Engie Brasil, de 29,25% da Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) não altera

seus robustos fundamentos de crédito. A agência também acredita que a aquisição fortalecerá o perfil de negócios da Engie Brasil, devido às operações muito previsíveis e aos contratos de longo prazo da TAG com o seu único cliente, a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras, IDRs em Moedas Estrangeira e Local 'BB-' (BB menos)/Perspectiva Estável). A TAG é a maior transportadora de gás natural do Brasil, com uma infraestrutura de gasodutos de aproximadamente 4.500 km. A Engie Brasil, entretanto, não consolidará a empresa adquirida, tampouco garantirá as dívidas emitidas na própria TAG e na Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (Aliança), veículo utilizado na aquisição, em que a Engie Brasil detém participação direta de 32,5%.

Alavancagem Deve Permanecer Conservadora: A Fitch acredita que a Engie Brasil manterá forte perfil financeiro nos próximos anos, com índice dívida líquida/EBITDA abaixo de 3,0 vezes, mesmo incorporando a aquisição da TAG — o que está em linha com os atuais ratings. A transação foi concluída em junho de 2019, após a aprovação das condições precedentes, e será 70% financiada por meio de dívida emitida na Aliança (BRL22,1 bilhões), garantida pelos contratos da TAG com a Petrobras. Os 30% restantes serão provenientes de capital próprio dos três acionistas da Aliança. No caso da Engie Brasil, o aporte de capital de BRL3,5 bilhões será financiado por meio de dívida corporativa.

Em base *pro forma*, considerando que a Engie Brasil não consolidará a Aliança nem garantirá sua dívida, seu índice dívida líquida/EBITDA deverá aumentar para 2,3 vezes em 2019 e atingir o pico de 2,5 vezes em 2020. Estes patamares ainda são conservadores, mesmo considerando os relevantes investimentos no período para a conclusão dos projetos em construção. Ao final do período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2019, a Engie Brasil apresentava índices de alavancagem bruta e líquida, medidos pelo EBITDA, de 2,1 vezes e de 1,8 vez, respectivamente. No mesmo período, os índices de alavancagem bruta e líquida, medidos pelos recursos das operações (FFO), eram de 2,3 vezes e 2,0 vezes.

Exposição Moderada ao Risco Hidrológico: A Engie Brasil possui proteção contra risco hidrológico em contratos de venda no mercado regulado, que representa cerca de 40% da energia vendida, o que limita a exposição da companhia a 9%. O excedente disponível é comercializado mediante contratos bilaterais com clientes livres e comercializadoras de energia. Nos contratos sem proteção, a Engie Brasil precisa mitigar o risco hidrológico quando o índice GSF (Generating Scaling Factor - Geração de Energia Assegurada) fica abaixo de 1,0. A companhia precisa firmar contratos de compra de energia a preços compatíveis com aqueles estabelecidos nos contratos de venda, ou manter energia descontratada para cobrir a menor energia assegurada. A Fitch estima que a energia descontratada da companhia, de 9% em 2019 e de 6% em 2020, será suficiente para suportar o GSF nesses anos, estimado em 0,83 e 0,85, respectivamente, quando considerada apenas a capacidade exposta ao risco hidrológico. Isto atenua a exposição aos preços da energia no mercado de curto prazo (PLD), de elevada volatilidade.

FCF Negativo: O cenário-base da Fitch contempla vendas de energia de 5,3 GW médios e de 5,8 GW médios em 2019 e 2020, com tarifas médias de BRL209/MWh e de BRL206/MWh, excluindo as vendas no mercado de curto prazo. A agência estima média de EBITDA e fluxos de caixa de operações (CFFOs) de BRL4,9 bilhões e BRL3,8 bilhões no período, com fluxo de caixa livre (FCF) negativo em torno de BRL900 milhões em 2019 e em cerca de BRL1,6 bilhão em 2020. O FCF negativo é resultado de um investimento de BRL5,0 bilhões em 2019-2021, principalmente para concluir os projetos de geração eólica e iniciar a construção de linhas de transmissão. A distribuição anual média de dividendos, de aproximadamente BRL3,0 bilhões, também representa importante saída de caixa,

embora a Fitch considere haver certa flexibilidade neste pagamento para manter indicadores de crédito adequados.

No período de 12 meses encerrado em março de 2019, a receita líquida e o EBITDA da Engie Brasil totalizaram BRL9,3 bilhões e BRL4,5 bilhões, respectivamente, com margem de EBITDA de 49%. A Fitch acredita que a margem de EBITDA da Engie Brasil melhorará, atingindo a faixa de 55% a 60% a partir de 2020. Esta projeção se apoia na diluição de custos e nos menores efeitos dos problemas hidrológicos, dentro da estratégia de aumento da parcela descontratada de energia assegurada a médio prazo. A companhia vem mantendo desempenho financeiro sólido, mesmo em um cenário operacional desafiador, relacionado a volumes mais reduzidos nos reservatórios hídricos.

RESUMO DA ANÁLISE

O Rating Nacional de Longo Prazo da Engie Brasil está um grau acima do de outras duas geradoras de energia avaliadas pela Fitch, a AES Tietê Energia S.A. (Tietê) e a Eneva S.A. (Eneva), ambas classificadas com o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA+(bra)' (AA mais (bra)), Perspectiva Estável. Em termos operacionais, a Engie Brasil apresenta maior porte e base de ativos mais diversificada, com 9.071 MW de capacidade instalada em operação ou em construção. Além disso, frente à Tietê, a empresa também apresenta maior grau de proteção contra risco hidrológico, por meio da contratação de seguros. A constante necessidade de investimentos em prospecção e desenvolvimento de reservas de gás natural desfavorece a Eneva, por trazer um volume de investimentos recorrente superior ao da Engie Brasil.

A Fitch entende que a Engie Brasil possui maior flexibilidade financeira comparada à Eneva e à Tietê, além de apresentar histórico de robusto perfil de liquidez e de alavancagem financeira mais conservadora. No caso da Engie Brasil, a agência estima que a alavancagem financeira estará limitada a 3,0 vezes. Em relação à Tietê e à Eneva, a Fitch acredita que a alavancagem destas empresas atingirá patamares próximos aos da Engie Brasil apenas após 2020, tendo em vista o impacto causado por aquisição, no caso da Tietê, e por investimentos robustos, no caso da Eneva. As três companhias devem continuar mantendo posição de caixa em bases adequadas, a fim de sustentar o esperado FCF negativo, com coberturas superiores a 1,0 vez frente às suas obrigações financeiras de curto prazo.

PRINCIPAIS PREMISSAS

As principais premissas da Fitch no cenário de rating da Engie Brasil incluem:

- GSF de 0,83 vez em 2019 e de 0,85 vez em 2020 e 2021;
- Investimentos de BRL5,0 bilhões de 2019 a 2021;
- Pagamentos de dividendos de 100% do lucro distribuível;
- Ausência de venda de ativos e de novas aquisições.

SENSIBILIDADE DOS RATINGS

Desenvolvimentos que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Positiva Incluem:

- Uma elevação é improvável a curto prazo, uma vez que o IDR em Moeda Estrangeira é limitado pelo Teto-país 'BB', e o IDR em Moeda Local é limitado a três graus acima do rating soberano 'BB-' (BB menos);

-- Não aplicáveis ao Rating Nacional de Longo Prazo, que já se encontra no patamar mais elevado da escala da Fitch.

Desenvolvimentos que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a uma Ação de Rating Negativa Incluem:

- Investimentos relevantes ou aquisições atualmente fora do cenário-base da Fitch, que possam resultar em alavancagem líquida consistentemente acima de 3,5 vezes;
- Alavancagem líquida ajustada pelo FFO acima de 4,0 vezes, em bases sustentadas;
- Dificuldades em financiar o plano de investimentos por meio de dívidas de project finance;
- Um rebaixamento do rating soberano poderia levar ao rebaixamento dos IDRs da Engie Brasil.

LIQUIDEZ

Alta Flexibilidade Financeira: A liquidez consolidada da Engie Brasil é robusta, e não há concentração de vencimentos da dívida de curto prazo. Em 31 de março de 2019, a posição de caixa e aplicações financeiras da companhia, de BRL1,2 bilhão, estava acima da dívida de curto prazo, de BRL665 milhões. Para a Fitch, a Engie Brasil possui comprovada flexibilidade financeira para adquirir participação na TAG sem pressionar seu perfil de crédito. A agência entende que o amplo acesso ao mercado local de dívida bancária e de capital permitirá à companhia refinar o montante de BRL3,5 bilhões já contratado no segundo trimestre de 2019 para o pagamento desta compra, sendo que BRL2,5 bilhões possuem vencimento em novembro de 2020 e BRL1,0 bilhão, em 2022. Ao final do primeiro trimestre de 2019, a dívida da Engie Brasil era composta, principalmente, por debêntures (BRL3,5 bilhões) e empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (BRL3,4 bilhões), representando 72% do total.

RELAÇÃO COMPLETA DAS AÇÕES DE RATINGS

A Fitch realizou a seguinte ação de rating:

Engie Brasil:

- Rating Nacional de Longo Prazo da proposta de nona emissão de debêntures, no montante de BRL1,6 bilhão e com vencimento final em 2029, atribuído em 'AAA(bra)'.

Atualmente, a Fitch classifica a Engie Brasil com os seguintes ratings:

- IDR de Longo Prazo em Moeda Local 'BBB-' (BBB menos);
- IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira 'BB';
- Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)';
- Rating Nacional de Longo Prazo da sexta emissão de debêntures, no montante de BRL600 milhões, 'AAA(bra)';
- Rating Nacional de Longo Prazo da sétima emissão de debêntures, no montante de BRL747 milhões, 'AAA(bra)'.

A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Contatos:

Analista principal
Wellington Senter
Analista sênior
+55-21-4503-2606
Fitch Ratings Brasil Ltda.
Av. Barão de Tefé, 27 – Sala 601 – Saúde
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20220-460

Analista secundário
Gustavo Mueller
Diretor
+55-21-4503-2632

Presidente do comitê de rating
Ricardo Carvalho
Diretor-executivo
+55-21-4503-2627

Data do Comitê de Rating Relevante: 8 de abril de 2019.

Relações com a Mídia: Jaqueline Ramos de Carvalho, Rio de Janeiro, Tel.: +55-21-4503-2623, E-mail: jaqueline.carvalho@thefitchgroup.com.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS:

A presente publicação é um relatório de classificação de risco de crédito, para fins de atendimento ao artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

As informações utilizadas nesta análise são provenientes da Engie Brasil.

A Fitch adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na classificação de risco de crédito sejam suficientes e provenientes de fontes confiáveis, incluindo, quando apropriado, fontes de terceiros. No entanto, a Fitch não realiza serviços de auditoria e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas.

Histórico dos Ratings:

Engie Brasil

Data na qual a classificação em escala nacional foi emitida pela primeira vez: 13 de maio de 2003.

Data na qual a classificação em escala nacional foi atualizada pela última vez: 9 de abril de 2019.

A classificação de risco foi comunicada às entidades avaliadas ou a partes a elas relacionadas, e os ratings atribuídos não foram alterados em virtude desta comunicação.

Os ratings atribuídos pela Fitch são revisados, pelo menos, anualmente.

A Fitch publica a lista de conflitos de interesse reais e potenciais no Anexo X do Formulário de Referência, disponível em sua página na Internet, no endereço eletrônico:

https://www.fitchratings.com/site/dam/jcr:015e95de-5c3f-41c8-b679-b47388194d17/CVM_Form_Referencia_2018.pdf

Para informações sobre possíveis alterações na classificação de risco de crédito veja o item: Sensibilidade dos Ratings.

Informações adicionais estão disponíveis em 'www.fitchratings.com' e em 'www.fitchratings.com/site/brasil'.

A Fitch Ratings foi paga para determinar cada rating de crédito listado neste relatório de classificação de risco de crédito pelo devedor ou emissor classificado, por uma parte relacionada que não seja o devedor ou o emissor classificado, pelo patrocinador (“sponsor”), subscritor (“underwriter”), ou o depositante do instrumento, título ou valor mobiliário que está sendo avaliado.

Metodologia Aplicada e Pesquisa Relacionada:

- Metodologia de Ratings Corporativos (19 de fevereiro de 2019);
- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (18 de julho de 2018).

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ALÉM DISSO, AS DEFINIÇÕES E OS TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM WWW.FITCHRATINGS.COM. OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E AS POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA". A FITCH PODE TER FORNECIDO OUTRO SERVIÇO AUTORIZADO À ENTIDADE CLASSIFICADA OU A PARTES RELACIONADAS. DETALHES SOBRE ESSE SERVIÇO PARA RATINGS PARA O QUAL O ANALISTA PRINCIPAL ESTÁ BASEADO EM UMA ENTIDADE DA UNIÃO EUROPEIA PODEM SER ENCONTRADOS NA PÁGINA DO SUMÁRIO DA ENTIDADE NO SITE DA FITCH.

Copyright © 2017 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone:

1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em

determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a

legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para a Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123.), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

POLÍTICA DE ENDOSSO - A abordagem da Fitch em relação ao endosso de ratings, de forma que os ratings produzidos fora da UE possam ser usados por entidades reguladas dentro da UE para finalidades regulatórias, de acordo com os termos da Regulamentação da UE com respeito às agências de rating, poderá ser encontrada na página Divulgações da Regulamentação da UE (EU Regulatory Disclosures) no endereço eletrônico www.fitchratings.com/site/regulatory. Ao status de endosso de todos os ratings Internacionais é informada no sumário da entidade de cada instituição classificada e nas páginas de detalhamento da transação de todas as operações de finanças estruturadas, no website da Fitch. Estas publicações são atualizadas diariamente.